

Projeto original das casas do PSH não previa vigas aéreas



Alessandro com membros da CPI

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga os problemas nas casas do PSH, continua buscando respostas e os culpados pela

situação das edificações. Recentemente os vereadores colheram o depoimento do Arquiteto Alessandro Gonçalves Ribeiro, que no

governo do ex-prefeito Percival de Oliveira ocupou o cargo de Assessor Especial, atuando diretamente na fiscalização desta obra.

Montenegro - O Presidente da CPI, Vereador Talis Ferreira, cobrou se havia sido executada a rede pluvial, durante seu período de fiscalização. Ribeiro disse que não se chegou a essa etapa. Aproveitando, contou que algumas providências no sentido de melhorias foram tomadas, como a inclusão de viga

aérea, a qual não existia no projeto original. “Colocamos, e foi aprovado pelo Conselho Municipal de Habitação”, acrescenta.

Alessandro Ribeiro disse que recebeu o projeto pronto para ser executado, e acompanhou sua execução fiscalizando a etapa das fundações, a contrapartida do Muni-

cípio no projeto. Questionado pela relatora Josi Paz se, como fiscal, teria percebido algum problema referente à qualidade dos materiais, Ribeiro disse que acompanhou apenas a parte das fundações, muito pouco a de paredes, sendo que até aquele momento não encontrou nenhuma irregularidade.

Já a Arquiteta Letícia Tonietto comentou que fazia os acompanhamentos, tendo emitido inúmeras notificações à empresa, apontando problemas, e que a vistoria durante seu período foi registrada inclusive com fotos. “Tinha a preocupação de entregar moradias de qualidade”, garante a profissional.